

Hospital sem emergência



Samu retira equipe que cuidava da Sala Vermelha do Hospital do Guará e transfere para o Hospital de Base. Cerca de 50 pacientes em estado grave eram atendidos por mês. Sem a equipe, HRGu não tem condições de manter a emergência. Usuários e lideranças protestam contra a medida (Páginas 4 e 5).

Clube dos Pássaros demolido

Operação da Agefis derruba cerca de 2 mil metros quadrados de área construída (Página 7)



Dengue recua no Guará

Ainda assim cidade é uma das com mais casos de infecção no Distrito Federal

Página 5

Mariana Camelo toca neste sábado

Página 15





ALCIR DE SOUZA

POUCAS & BOAS

Desocupação do Parque quase no fim

Com a retirada do Clube dos Pássaros da Reserva Biológica e da Vila Favelinha nos fundos do SOF Sul, a Agefis praticamente concluiu a desocupação do Parque do Guará. Agora, é avaliar o rescaldo e providenciar imediatamente a ocupação, porque não adianta limpar e não ocupar, porque vai incentivar novas invasões.

Que diferença faz?

A Câmara Legislativa aprovou a Lei 5900/2017, publicada no dia 8 de julho, instituindo o Dia da Folia do Divino Espírito Santo no Distrito Federal e incluindo a data no Calendário Oficial do DF.

Com todo respeito aos católicos e aos amantes da folia, mas esse é tipo de iniciativa não tem qualquer resultado prático, porque não será feriado. Só pro deputado, autor da lei, no caso Luzia de Paula (rede), tentar faturar uns votinhos no meio.

Crise no comércio

Tenho o hábito, por força da atividade, de percorrer toda a cidade uma vez por semana para ver o que está acontecendo. Com um olhar específico para o comércio na andança da semana passada, fiquei surpreso e preocupado com a quantidade de lojas fechadas e o desaparecimento de estabelecimentos tradicionais e antigos. Sinal de que a crise ainda continua feia.

E os ambulantes?

Na proporção inversa, tem aumentada a quantidade de vendedores ambulantes, principalmente de hortigranjeiros, mesmo com a operação da Agefis do mês passado. Quase em todas as praças do Guará II tem uma feirinha. No orla também. E estão concentradas nas proximidades dos supermercados e da Feira do Guará, numa concorrência desleal com o comércio, mesmo sendo o meio de sobrevivência para muitos – pior é o fechamento de lojas que geravam empregos e pagavam impostos.

Menos candidatos

Nas eleições de 2014, o Guará teve 28 candidatos a deputado distrital e cinco a federal. Sem financiamento de campanha por parte de empresas a partir de 2018 e com a crise econômica do país, a tendência é que essa quantidade seja reduzida drasticamente. Não devem arriscar nem aqueles que se candidatam apenas por vaidade pessoal ou até para pegar a licença de três meses do emprego previsto na Constituição para quem é candidato.

Na avaliação, a cidade terá entre dez e 12 candidatos a distrital, no máximo. E uns dois a federal, entre eles o secretário da Secretaria de Cidades, Marcos Dantas, o Marcão, que já tornou pública a sua pré-candidatura. Até agora, apenas quatro confirmaram a intenção de concorrer à Câmara Legislativa.

Cervejas guaraenses

O músico e mestre-ervejeiro Kayo John preparou um kit especial para presente com dois dos seus rótulos mais populares: a Lager, de notas cítricas, com casca de laranja e carvalho, e uma Stout Stronger Scotch, torrada, levemente defumada, com notas de café e um toque de whisky (e impressionantemente retrogosto de vinho bem seco). O kit vem em duas versões, com duas garrafas e com seis garrafas. E os rótulos vem com a bandeira do Guará! A Johns Beer atente no número 98114-7415.



Guará perde o SIA

No início do seu governo, o governador Rodrigo Rollemberg anunciou a fusão de várias regiões administrativas para economizar recursos e agilizar a máquina pública. Uma dessas fusões era das regiões do SIA com a do Guará, que já tinham sido até 2006 uma só região, mas a Câmara Legislativa aprovou a separação ao atender à pressão dos empresários de lá.

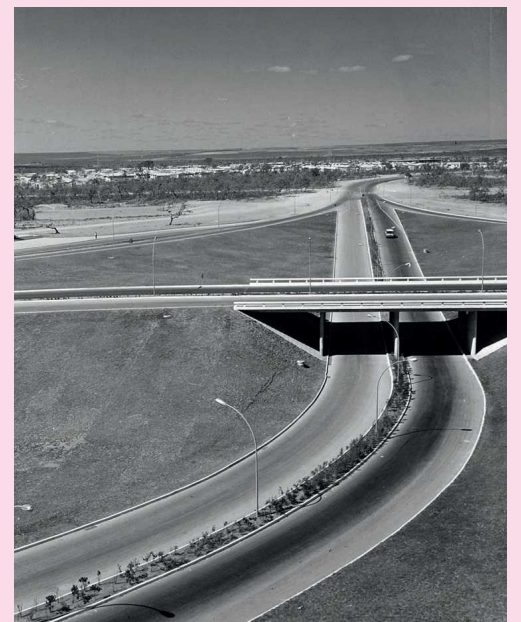
Nesse período, quem respondia pela Administração Regional do SIA era o administrador regional do Guará, o que comprovava a unicidade das regiões. Mas, na semana passada, foi publicada no Diário Oficial do DF a nomeação de Antonio Donizete Andrade como administrador regional, ele que até então era o chefe de Gabinete da Administração de lá. Com isso, as duas regiões administrativas ficam oficialmente separadas.

Mas o deputado distrital Rodrigo Delmasso (Podemos) continua como padrinho político das duas administrações.

Entrada do Guará I

Quem vê a efervescência da cidade, principalmente quem mora aqui há menos tempo, não imagina o que foi o Guará no seu início. Do mutirão iniciado em 1967 não existe nenhuma das casas originais construídas pelos próprios servidores do governo.

A foto abaixo é do viaduto da entrada do Guará I, sob a EPTG, em 1969, quando a cidade foi oficialmente inaugurada. Ao fundo, as primeiras quadras do lado ímpar.



alcir@jornaldoguara.com

JORNAL DO GUARÁ



ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)
Reportagem: Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: EQ 31/33 Ed. Consei Sala 113/114
71065-315 • Guará • DF

Circulação

O *Jornal do Guará* (tiragem comprovada de 8 mil exemplares) é distribuído gratuitamente por todas as bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.



61 33814181



jornaldoguara.com



/jornaldoguara



contato@jornaldoguara.com



61 996154181

Administração atende demandas do Conseg

De acordo com relatório da Secretaria de Segurança Pública, a Administração Regional do Guará destacou-se entre as RAs mais participantes do Distrito Federal no Conselho de Segurança local

A maior parte das solicitações feitas pela população à Administração do Guará, nas reuniões do Conselho Comunitário de Segurança (Conseg), abrange o reforço na prestação de serviços de limpeza, tapa-buraco e podas de árvores. Outras indicações não concluídas, mas que apresentam viabilidade, foram inseridas na programação dos trabalhos que aguardam o processo de licitação, como a ampliação da iluminação pública.

Além da Administração do Guará, o Conseg é formado por representantes das forças de segurança da cidade (Polícia Militar, Civil, Detran, Batalhão Escolar, Corpo de Bombeiros, Secretaria da Segurança Pública e da Paz Social), Agência de Fiscalização do DF (Agefis), Conselho Tutelar e comunidade, que se reúnem todos os meses para tratar das demandas locais, identificar necessidades, apontar melhorias, fornecer informações sobre o trabalho que está sendo realizado e servir como subsídio para o fortalecimento das instituições no exercício de suas funções. "Essa parceria é muito importante para o aperfeiçoamento do nosso trabalho, a aproxima-

ção com os moradores é fundamental para a eficiência dos serviços", destaca o administrador regional, André Brandão.

Os encontros acontecem uma vez por mês em diversas localidades da cidade, a depender da escolha do Conseg. As reuniões serão retomadas após o recesso no dia 17 de agosto, às 19h40, com local a ser confirmado. Para obter mais informações, o morador pode entrar em contato com a presidente do Conseg, Antônio Sena, pelo telefone (61) 3383 7211.

Histórico

O Conseg do Guará foi fundado em setembro de 2013. A diretoria é formada por cinco membros eleitos pelos moradores, com mandato de quatro anos, sem remuneração. O conselho foi criado com o objetivo de reunir as lideranças comunitárias, autoridades locais para definir ações integradas de segurança pública para melhoria na qualidade de vida na cidade, um espaço para fazer reivindicações, queixas para os órgãos responsáveis que buscam soluções para os problemas de segurança pública da comunidade. O presidente do Conseg,



Formato por representantes das forças de segurança pública, da Administração Regional e da comunidade, o Conseg se reúne uma vez por mês

Serviço

CONSELHO DE SEGURANÇA

Reuniões toda terceira quinta-feira do mês, na Administração Regional do Guará, às 19h40

Antônio Sena, explica a importância da participação dos moradores "É uma grande oportunidade para estimular o desenvolvimento de valores cívicos e comunitários."

GUARÁ

PLANO DE RACIONAMENTO DA CAESB

JULHO

DOM SEG TER QUA QUI SEX SÁB

						1
2	3	4	5	6		
	10	11	12			
16	17	18				22
23	24				28	29
30						



FORNECIMENTO INTERROMPIDO



FORNECIMENTO EM ESTABILIZAÇÃO

Potência do Cerrado no Guará com Cerva dia 30

Dia 30 de julho, último domingo do mês, é a tradicional Rua do Lazer do Guará, e para complementar o evento, o Guará Com Cerva volta a acontecer ao lado do Edifício Consei, entre as QEs 19 e 34 do Guará II.

Além das cervejarias, o evento que reúne foodtrucks, beertrucks, exposições de moda e artesanato e músicos da cidade em uma agradável área sombreada. A partir das 11h, mais de 20 artesãos do Guará se reúnem no pilotis do edifício, do lado de fora, alinham-se uma grade variedade de opções gastronômicas, de comida japonesa à hambúrguer, passando



por opções saudáveis, culinária árabe, risotos e massas.

As cervejas especiais ficam a cargo dos carros da Máquina do Chopp, Corina e Amstel, além de produtores artesanais do Guará que demonstram e vendem sua produção no local.

Música

Nesta edição a eclética banda Potência do Cerrado é a atração do evento. O músico Lourival Rodrigues (foto) prepara um repertório vasto, desde a MPB e até rock pop internacional, com a mesma banda que se apresentou no São João do Guará.

Dona de Casa®

GUARÁ II
QE 30

Festival de Inverno

OS MELHORES RÓTULOS DO MUNDO
COM PREÇOS IMPERDÍVEIS

É proibida a venda de bebidas alcoólicas a menores de 18 anos conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente.

ÁGUAS CLARAS - Rua 7 Sul - (61) 3043-5700 | *Nova Loja* ARNIQUEIRAS - SHA - Conj. 4 - Ch. 75 - (61) 3246-4250
CANDANGOLÂNDIA - QR 5/7 (61) 3304-1561 | GAMA LESTE - Qd. 8 (61) 3012-8282 | GUARÁ II - QE 30 - (61) 3381-6585
SOBRADINHO I - Qd. 6 (61) 3578-8150 | SUDOESTE - CLSW 104, BL. C - (61) 3575-9767
TAGUATINGA - Sandú Norte QI 8 - (61) 3354-1934

www.donadecasasupermercados.com.br Cadastre-se e receba nossas ofertas!

Preços caem em junho

Brasília teve deflação pela terceira vez no ano em junho. Tanto o IPCA quanto o INPC indicaram redução nos preços

POR VINÍCIUS BRANDÃO



A gasolina, com variação de -4,45%, puxou o gasto com transporte para baixo

Brasília apresentou inflação negativa pela terceira vez em 2017, em junho. A variação nos gastos da população teve queda em relação a maio, tanto no Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA), de -0,22%, quanto no Índice Nacional de Preço ao Consumidor (INPC), -0,21%. Os meses de fevereiro e março já haviam apresentado deflação.

A Codeplan divulgou nesta quarta-feira (12 de julho) os dados do Índice Nacional de Preço ao Consumidor (INPC) e do Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA) referentes ao mês de junho no Distrito Federal. Foto: Toninho Tavares/Agência Brasília

Os dados foram levantados em 13 capitais pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e analisados pela Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan). Eles foram divulgados nesta quarta-feira (12), na sede da empresa pública.

Nas duas aferições, Brasília acompanhou a deflação verificada também nas outras capitais pesquisadas

pelo IBGE. A apresentação dos dados, feita pela gerente de Contas e Estudos Setoriais da Codeplan, Clarissa Jahns, mostra que a queda se deu devido à redução de preços nos setores de Alimentação e Bebida e de Transporte.

“Juntos, esses setores têm peso de cerca de 45% no gasto das pessoas”, explicou a gerente. A gasolina, com variação de -4,45, puxou para baixo o gasto com transporte. Quanto aos alimentos, junho registrou uma acomodação de preços depois de dois meses em alta.

Segundo Clarissa, a Petrobrás fez realinhamento dos combustíveis para baixo este ano. “Quando o Cade [Conselho Administrativo de Defesa Econômica] interveio em alguns postos de gasolina no DF, Brasília teve uma queda ainda maior nos preços.”

O INPC mede a inflação de um conjunto de produtos e serviços no varejo, referentes ao consumo pessoal das famílias com rendimento de um a 40 salários mínimos. Já o INPC avalia o consumo de famílias com renda de um a cinco salários mínimos.

Guará tem 114 casos de dengue em 2017

Número representa queda de 77,25% em relação ao mesmo período do ano passado, mas a cidade ainda é a com mais casos no centro do Distrito Federal

POR CIBELE MOREIRA

De janeiro até a primeira semana de julho, a Secretaria de Saúde registrou 3.390 casos prováveis de dengue em residentes do Distrito Federal. O número representa uma queda de 80,16% em relação ao mesmo período do ano passado: 17.087.

No caso de pessoas que moram em outras unidades da Federação, foram computadas 478 notificações prováveis neste ano. Em 2016, o montante era de 2.078 — 77% a mais. Os dados foram divulgados nesta quarta-feira (12 de julho).

As regiões administrativas que registraram o maior número de casos foram: Planaltina, Samambaia, Ceilândia, Gama, São Sebastião, Santa Maria, Taguatinga, Estrutural, Recanto das Emas e Guará.

O número de mortos entre residentes do DF também diminuiu consideravelmente neste ano. Foram registrados nove casos graves e três óbitos em 2017. No mesmo período de 2016, ocorreram 39 casos graves e 21 mortes na cidade.

Zika e chikungunya no DF

A febre chikungunya apresentou 96 incidências prováveis em moradores do DF em 2017, contra 346 em 2016. Neste ano, a maioria deles está registrada em Taguatinga, Santa Maria, Ceilândia, Guará e Samambaia.

Outra doença transmitida pelo *Aedes aegypti*, a contaminação provável pelo zika vírus foi registrada em 47 residentes do DF e 18 de outras unidades da federação. A concentração de 85% dos casos de 2017 está em Santa Maria, Gama, Planaltina e Samambaia.



Aproveite nossas promoções e entenda por que o NOSSO SABOR É A ISCA.

QE 42 - CONJUNTO A - GUARÁ II • 061 3964-0066

Governo vai ao supremo por lei anti-homofobia

Deputados distritais evangélicos vetaram a regulamentação da lei. Governador considera o ato inconstitucional.

Após ser vetado na Câmara Legislativa pela bancada evangélica, projeto de lei que regulamenta os crimes de ódio por conta da orientação sexual, o governo entra na justiça para reverter a decisão.

O governo de Brasília entrou com ação direta de inconstitucionalidade no Supremo Tribunal Federal (STF) para que volte a valer no DF o Decreto nº 38.293/2017, que aplica sanções a práticas discriminatórias por orientação sexual. A medida foi protocolada, em medida de urgência, pela Procuradoria-Geral do DF (PGDF) nesta quinta-feira (13).

Sancionado em junho pelo governador Rodrigo Rollemberg, o texto regulamentava a Lei nº 2.615, de 2000, estabelecendo valores de multa e outras punições. A Câmara Legislativa sustou os efeitos da regulamentação via o Decreto Legislativo nº 2146/2017, publicado na segunda-feira (10).

“Não podemos admitir que, em pleno século 21, as pessoas sejam discriminadas e vítimas de violência em razão da sua orientação sexual. Tenho convicção que o STF restabelecerá o bom senso e o equilíbrio”.

Enquanto aguarda julgamento definitivo da matéria, o governo local pediu que

“Não podemos admitir que, em pleno século 21, as pessoas sejam discriminadas e vítimas de violência em razão da sua orientação sexual. Tenho convicção que o STF restabelecerá o bom senso e o equilíbrio”.

Rodrigo Rollemberg
governador do Distrito Federal

o tribunal conceda liminarmente uma medida cautelar. Ou seja, que as sanções fiquem em vigor enquanto a Corte analisa a ação.

No texto, a Procuradoria-Geral do DF alega que há inconstitucionalidade no decreto da Câmara Legislativa, tanto no aspecto formal quanto material.

Lei construída em 17 anos

O governo destaca ainda que a regulamentação — aguardada há 17 anos desde a sanção da lei — representa um esforço da sociedade e de instituições políticas do DF “para combater o preconceito e toda forma de discriminação, bem como assegurar a inviolabilidade do direito à igualdade”.

Por meio de nota, a PGDF destacou que, uma vez incrementada a política pública de combate à discriminação e de respeito à igualdade, não se deve tolerar quaisquer atos injustificados de retrocesso social.

O que diz o decreto que define sanções à discriminação por orientação sexual

Segundo o decreto sancionado por Rollemberg, discriminações por causa de orientação sexual praticadas por pessoas físicas ou jurídicas no DF passarão a ser examinadas e penalizadas por uma Comissão Especial de Apuração. Ele estabelece que, ao receber denúncias, a comissão abrirá um processo administrativo para apurar e aplicar penalidades.

Ainda de acordo com o

texto que o governo quer retomar por meio do STF, o requerimento pedindo a apuração poderá ser feito pela vítima, pelo representante legal dela ou por entidade de defesa dos direitos humanos. Caso haja risco para a vítima, o processo será sigiloso.

A apuração por parte do governo local não causará prejuízo a outras de natureza civil ou penal. Em caso de indícios de crime após a conclusão do processo administrativo, deverá ser encaminhada uma cópia dos autos para o Ministério Público do DF e Territórios.

Bancada Evangélica

Os distritais apresentaram um projeto de decreto legislativo — de autoria dos deputados Rodrigo Delmaso (líder do governo), Julio Cesar (ex-líder do governo) e Bispo Renato, todos da bancada evangélica — que serviu para anular o decreto do governador Rodrigo Rollemberg. A justificativa apresentada é a de “proteção da família”.

“A relação da família sempre teve grande importância no desenvolvimento da sociedade. O núcleo familiar, pais e filhos, são responsáveis pela forma como veremos o mundo no futuro. Não podemos permitir que a influência da família na sociedade seja desvalorizada, ela é quem define nossos princípios, o que entendemos por certo e errado e, principalmente, como nos relacionamos com os integrantes de outras famílias”, argumenta o texto.

NUTRICARNES

Tudo para churrasco e para sua casa



QE 19 Bloco A

3568-7503

Derrubada do Clube dos Pássaros

Operação da Agefis derrubou cerca de 2 mil metros de área construída. A alegação é de que o clube, que estava no local há 31 anos, não podia continuar na Reserva Biológica do Guará

A demolição das instalações do Clube dos Pássaros na semana passada foi a principal demonstração do governo de que ninguém será poupado da desocupação do Parque Ezechias Heringer, o Parque do Guará. Depois de retirar mais de 70 chacareiros, que resistiam há mais de 20 anos através de liminares, apoio de parlamentares e a conivência dos governos anteriores, as máquinas da Agência de Fiscalização levaram ao chão cerca de 2 mil metros de construções do “clube dos passarinhos”, que funcionava há mais de 31 anos dentro da Reserva Biológica do Guará (Rebio), entre a QE 1 e a EPTG.

A operação pegou de surpresa não apenas os diretores e sócios do clube, mas também outros setores do governo, inclusive a Administração Regional, e mobilizou parlamentares contra a demolição. Afinal, poucos acreditavam que um clube que existia há tanto tempo, autorizado em 1988 pelo governador da época, José Aparecido de Oliveira, através de decreto, fosse ser retirado, mesmo diante da disposição da diretora presidente da Agefis, Bruna Pinheiro, de demolir tudo o que for considerado irregular no Distrito Federal.

Sem outra reação diante das máquinas demolidoras da Agefis, restou à diretoria do Clube dos Pássaros recorrer à Justiça e conseguir uma liminar para garantir em pé pelo menos as duas casas que restaram da demolição da semana passada, por que estavam habitadas por famílias de funcionários e do caseiro do clube. Mesmo que consiga confirmar o direito de permanecer na área por decisão da Justiça, o que é considerado improvável por especialistas em direito e ambientalistas, o clube terá que ser praticamente refeito a um custo de cerca de R\$ 3 milhões.

Enquanto é lamentada por cerca de 500 criadores

de pássaros, que utilizavam o clube para a promoção de torneios de canto e de beleza dos animais, e também para confraternizações, a demolição está sendo comemorada por ambientalistas e defensores do Parque do Guará. Durante a semana, os blogs da cidade no Facebook e no WhatsApp se encheram de mensagens defendendo a operação.

Estrutura demolida

A operação demoliu barracões, um galpão grande onde eram realizadas exposições de pássaros, uma marcenaria, três estruturas para contenção de pássaros, uma lanchonete, um depósito de materiais diversos, um pequeno galpão com guarda de material de apreensão de pássaros, duas estruturas de churrasqueira e uma garagem.

De acordo com os auditores fiscais do Ibram, que acompanharam a demolição, “a instalação de uma estrutura semelhante à que foi retirada põe em risco o acervo florestal e ambiental existente na reserva. Além de proteger a mata ciliar da nascente do córrego Guará e os campos de murundus locais, a reserva possui uma vegetação rica em espécies endêmicas e raras do Distrito Federal, em especial as orquídeas e o peixe Pirá-Brasília”, diz a nota do Ibram. Segundo o órgão, a área ocupada pelo clube “exerce uma função muito importante ao formar um corredor ecológico com o parque Ezechias Heringer, o jardim zoológico e ARIE (Área de Relevante Interesse Ecológico) do Riacho Fundo, permitindo o trânsito da fauna entre essas áreas eo lago Paranoá”.

A Rebio Guará foi criada em 1988 com a finalidade de proteger, conservar e manejar, de forma sustentável, todo o complexo florestal e ambiental ali existentes, desde espécies vegetais, animais, cursos d’água e demais recursos naturais da área.



Clube promovia concursos de canto e beleza de pássaros. Mas quase todas as instalações foram demolidas

Protesto dos criadores

A demolição do clube criado em 1986 e oficializado através de Decreto pelo então governador José Aparecido de Oliveira em 1988, provocou protestos dos criadores de pássaros, que perderam o principal espaço de exposições, troca de experiências e confraternizações do Distrito Federal.

De acordo com o presidente da Associação de Criadores de Pássaros do DF, que administra o clube, Mauro Gilberto Franco Marques, “a derrubada é uma violência e uma falta de sensibilidade do governo contra uma atividade que não faz mal ao meio ambiente e nem à sociedade”. A operação pegou os dirigentes da Associação de surpresa porque, segundo Mauro, não houve comunicação prévia sobre a ação. “Sequer nos deram tempo para retirada de equipamentos e outros materiais. Já chegaram com truculência”, reclama.



Entretanto, as investidas contra o clube não eram surpresa para a diretoria. Segundo o presidente, desde o ano passado ele tem ouvido falar que o governo queria tirá-los do parque. “Fiquei mais preocupado ao retirar uma certidão de ônus da área no cartório e descobrir que ela havia cedido pela Terracap ao GDF. Ora, até onde nós sabíamos, a área pertencia ao clube por direito, através de decreto do ex-governador José Aparecido. Nesse decreto, a área tinha excluída da Rebio e do Parque do Guará. Talvez o nosso erro tenha sido o de não providenciar o registro do documento

em cartório na época, porque acreditávamos que a cessão nunca seria contestada”, explica Mauro.

Ele conta que, há dois anos foi chamado pelo governo para firmar um Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD), que previa o plantio de 1 mil árvores do cerrado, apropriadas para regiões com características da reserva. “ Fizemos tudo o que nos foi solicitado. Hoje, é a área mais recuperada e com melhor conservação do Parque do Guará”, garante. Mauro calcula que cerca de 500 criadores dos 2 mil que existem no Distrito Federal frequentavam o clube.

Hospital sem emergência



Transferência de todos os servidores da Samu do Hospital do Guar4 para o Hospital de Base inviabiliza funcionamento do serviço de emergência m4dica para pacientes graves

A falta de m4dicos e enfermeiros no Hospital Regional do Guar4 4 problema antigo, assim como em quase todos os hospitais do Distrito Federal. No pronto-atendimento, os pacientes mais graves s4o atendidos na Sala Vermelha, onde 26 servidores do serviço de emergência atendem em turnos, - sempre h4 quatro pessoas no local, 4 aqueles que chegam em estado cr4tico. Ali chegam pessoas atrav4s das pr4prias ambul4ncias do Samu, das ambul4ncias do Corpo de Bombeiros, das Unidades de Pronto Atendimento e do pr4prio hospital, 4s vezes quando h4 piora no quadro do paciente ou para desafogar os leitos, e mesmo pessoas que chegam espontaneamente na porta do hospital s4o atendidas. Mais de 4 mil pessoas j4 foram atendidas na Sala Vermelha, que conta com 5 leitos, - em 2016 foram mais de 700 e apenas em outubro passaram por ali 58 pacientes, com taxa de mortalidade inferior a 15%.

Na quarta-feira, uma or-

dem do gerente de Apoio ao Serviço Pr4-Hospitalar M4vel de Urg4ncia (Samu), Raphael Vinhal da Costa, atendendo a uma solicitaç4o do coordenador de Atenç4o Especializada 4 Sa4de, Fernando Uzuelli, determinou a transfer4ncia de todos os servidores do Samu que prestavam serviço no Hospital do Guar4 para o Centro de Trauma do Hospital de Base. Na pr4tica, a medida fecha a Sala Vermelha, pois



A reuni4o convocada pelos servidores apresentou a transfer4ncia e revelou a incapacidade do hospital em suprir a nova demanda da Sala Vermelha. Estrutura ficar4 subutilizada por falta de pessoal

o Hospital do Guar4 n4o tem condiç4es de assumir o serviço.

O coordenador da unidade, Tiago Pessoa, revela que os funcion4rios receberam um comunicado determinando o remanejamento de todos os profissionais do Samu do Hospital do Guar4 para as Unidades Neurocardiovasculares e Centro de Trauma do Hospital de Base. "Est4o tentando resolver um d4ficit de pessoal

do Hospital de Base paralisando o serviço prestado no Hospital do Guar4", indigna-se o coordenador. Segundo ele, pelo menos 60 pessoas s4o atendidas no local mensalmente, todas com iminente risco de morte. "O Hospital do Guar4 n4o conta com profissionais e, mesmo se contasse, eles n4o tem o treinamento necess4rio para atuar em casos graves, que demandam aç4es imediatas para salvar a vida do pa-

ciente", completa.

Secretaria nega, servidores confirmam

A Secretaria de Sa4de manifestou-se apenas por meio de nota. Confirmou a transfer4ncia dos 26 servidores e informa que a responsabilidade pela Sala Vermelha ficaria exclusivamente para o Hospital do Guar4. "A mudanç4 de servidores n4o traz nenhum preju4zo 4 populaç4o, pois os



O presidente do Conselho de Sa4de, Helv4cio Pereira, foi ao hospital ao saber da transfer4ncia, mas limitou-se a elogiar a pr4pria gest4o e a desmentir que o conselho sabia do fato



Questionada pelo Jornal do Guará em dezembro de 2016 sobre a transferência dos servidores, a Secretaria de Saúde afirmou que "a informação era inverídica"

atendimentos continuarão a ser prestados da mesma forma. Portanto, não haverá o fechamento do Pronto Atendimento do HRGu. Além disso, o remanejamento de recursos humanos melhorará a assistência de alta complexidade oferecida no Base", diz a nota da Secretaria.

Mas, funcionários da diretoria do Hospital do Guará confirmam que o serviço será paralisado porque o hospital não tem recursos humanos para manter o serviço. Hoje, há uma defasagem de 50% no número de enfermeiros e de

30% no de médicos para atingir o funcionamento esperado do hospital. A Sala Vermelha atende de 3 a 5 pacientes graves ao mesmo tempo e, com a mudança, o hospital poderá atender apenas um.

Segundo fontes do hospital, que preferem não se identificar, os pacientes na Sala Vermelha são, em sua maioria, encaminhados pelo próprio Samu. As ambulâncias atendem os pacientes e os encaminham ao hospital, como uma sala de parada. O público que chega na porta do hospital representa menos de 20% dos casos de internação no local. Com a mudança, o Samu teria que encaminhar os pacientes para outros locais mais distantes, como o Hospital de Base. Mesmo assim, se dois pacientes precisarem de atendimento de urgência ao mesmo tempo, o Hospital do Guará terá dificuldade de atendê-los e desfalcará ainda mais a equipe que realiza os atendimentos de rotina.

Conselho de Saúde

Assim que a notícia da transferência dos servidores chegou, o presidente do Conselho de Saúde do Distrito Federal, Helvécio Pereira, dirigiu-se ao HRGu para uma reunião. Em um longo discurso sobre as qualidades da pró-

pria gestão à frente do Conselho de Saúde e detalhando ações pessoais que em nada esclareciam o fechamento da Sala Vermelha, limitando-se a promover as próprias conquistas, o conselheiro deixou os servidores e usuários ainda mais confusos. Quando se referia à transferência, disse apenas que o conselho deliberou que o serviço deveria ser mantido e que não teria sido consultado sobre a decisão. "O governo está fechando silenciosamente serviços que funcionam, gerando prejuízo aos usuários e servidores. Não permitirei que o serviço seja fechado e que os servidores sejam transferidos", emendou ao discurso o presidente do Conselho de Saúde, órgão fiscalizador formado pela sociedade e por servidores da Secretaria de Saúde.

Vida salva

Na noite do dia 28 de junho, o morador de Águas Claras, Adoniran Reis, começou a sentir fortes dores no peito. Sua mulher, a biomédica Aline Reis, o levou à Unidade de Pronto Atendimento do Núcleo Bandeirante. "Pedi para aferirem a pressão dele pelo menos, mas nem isso fizeram. Os servidores da UPA argumentaram que não havia médico disponível e recomenda-

ram ir ao Hospital do Guará", relata a Aline. Ao chegar no hospital, mesmo com o pronto-socorro cheio, os servidores da Sala Vermelha notaram a gravidade do problema e encaminharam Adoniran para um eletrocardiograma que identificou uma arritmia severa. Momentos depois, o paciente sofreu uma parada car-

díaca. Os médicos levaram 15 minutos para reanimá-lo, com massagem cardíaca e desfibrilador. "Quando fiquei sabendo que iriam fechar a Sala Vermelha, corri para o hospital para protestar. Ali salvaram minha vida", conta Adoniran, que tatuou a data do atendimento no peito, como lembrança de um segundo nascimento.



Há duas semanas, os médicos e enfermeiros do Samu, na Sala Vermelha do Hospital do Guará, salvaram a vida de Adoniran Reis. Ele e a mulher, Aline Reis, voltaram ao hospital para agradecer e souberam do fechamento das instalações. Eles chegaram por conta própria após terem atendimento negado na UPA do Núcleo Bandeirante

AQUI O SEU ALUGUEL É RENDA.
DURANTE A PERMANÊNCIA DO INQUILINO NO IMÓVEL,
NÓS GARANTIMOS O PAGAMENTO DO ALUGUEL, CONTAS DE
ÁGUA, LUZ, IPTU, CONDOMÍNIO ATÉ A ENTREGA DAS CHAVES.

ALUGUEL GARANTIDO.
VOCÊ TRANQUILO.

CONVICTA
I M Ó V E I S
A S U A I M O B I L I Á R I A

Avenida Central Lote 850 loja 01
 Núcleo Bandeirante - Brasília - DF
 CEP: 71710-570 - CRECI J - 22002

Tel.: 61 3386.9000
www.convictaimob.com.br
aluguel@convictaimob.com.br

Renove sua casa no LiquiDecora

CasaPark quer democratizar o acesso à decoração de bom gosto com promoção até dia 13 agosto

Imagine renovar os móveis de casa e do escritório; ou ainda incrementar a decoração com uma peça exclusiva. Tudo por um preço de até 50% mais em conta. Esta é a proposta do Liquidecora CasaPark, campanha que irá envolver as lojas do shopping, no período de 7 de julho a 13 de agosto, com o objetivo de democratizar o acesso a itens de decoração de qualidade e bom gosto.

Além da nova logomarca, a campanha conta, este ano, com curadoria da Associação Brasileira de Designers de Interiores – Seccional Distrito Federal (ABD-DF), para realizar o Garimpo de In The Box. Trata-se de uma composição de 13 espaços montados em caixas gigantes e coloridas (daí o tema da ação) na Praça Central

do mall. A proposta é apresentar três peças em promoção, sobretudo de mobiliário e acessórios, de lojas do CasaPark, em cada uma das caixas, garimpadas pela ABD-DF com as melhores ofertas para os clientes.

A exposição fica aberta para visitação de segunda a s abado, das 10h às 22h, e domingos, das 14h às 20h, até 13 de agosto. A entrada   gratuita e livre para todos os públicos.

De acordo com Ângela Borsoi, diretora da ABD-DF, ao todo são três profissionais que vão participar da curadoria, mostrando solu es criativas, inovadoras e funcionais para ambientes residenciais e corporativos. Entre os profissionais estão:  ngela Borsoi, Heloísa Alcoforado e S nia Lacombe.

Oportunidade

O brasiliense terá 40 dias para aproveitar as oportunidades únicas para mobiliar ou completar a decora o da casa e do escritório. Peças exclusivas e de qualidade, criadas por alguns dos mais importantes designers do Brasil e do mundo, estarão com descontos de até 50%.

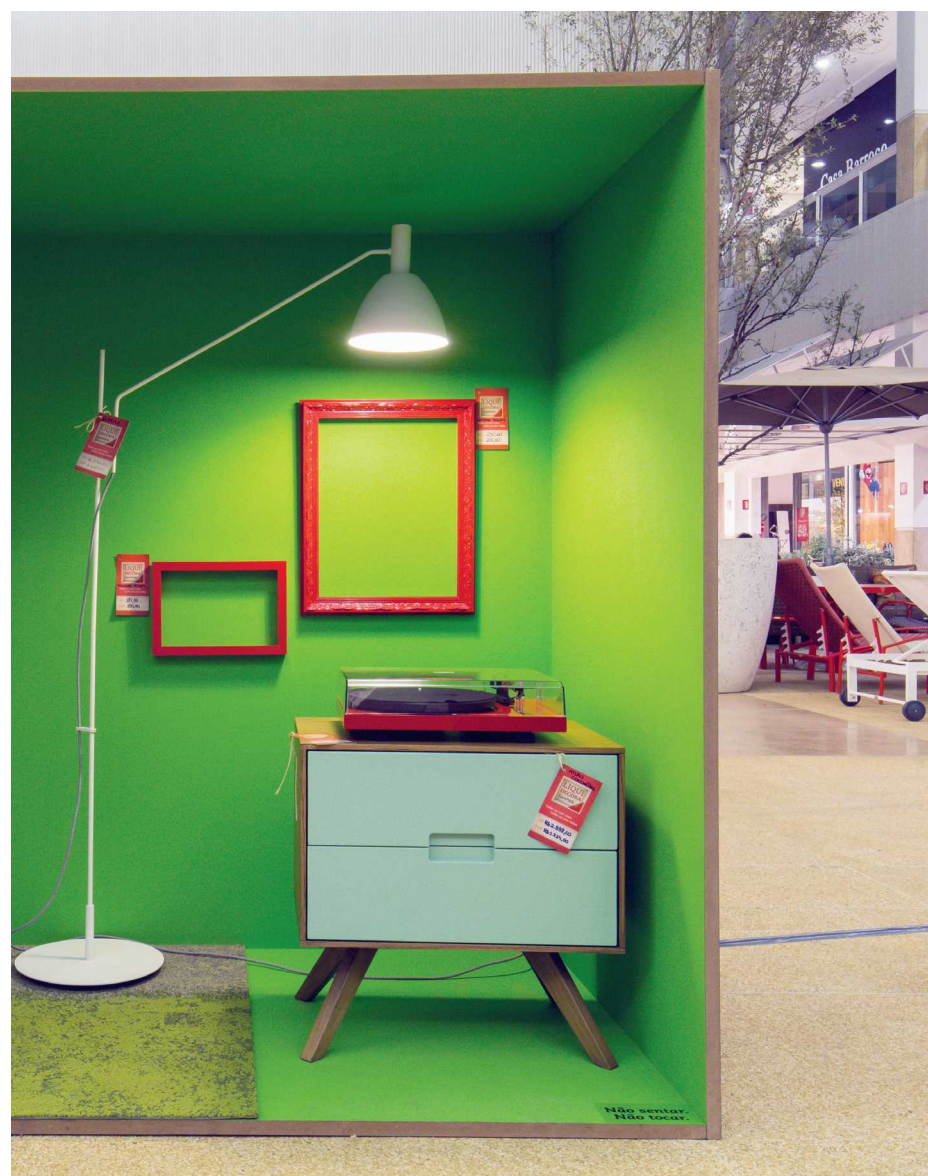
A exemplo dos anos anteriores, serão disponibilizadas diariamente pelas m dias sociais do CasaPark informa es sobre as melhores ofertas dos lojistas, contendo a descri o do produto, o preço original e o preço com desconto.

ACOMPANHE AS
PROMO OES DO
LIQUIDECORA:

 @casapark

 @casapark

 /casapark



THAÍS
IMOBILIÁRIA,
a número 1
no cora o
dos brasilienses

8 vezes Top of Mind
do Distrito Federal



Thaís
IMOBILIÁRIA

Tel. **3031-2225**

Zoo ajuda na preservação de espécies

Parque integra planos nacionais e internacionais que incluem a reprodução de bichos mais saudáveis e fortes geneticamente, como os bugios-ruivos e o lobo guará

POR MARIANA DAMACENO

Engana-se quem pensa que a Fundação Jardim Zoológico de Brasília é um local de exposição de animais. A grande missão do espaço é a preservação de espécies, aliada à educação ambiental. Com esse foco, o zoo integra o programa internacional de reprodução e conservação de sete grupos.

A iniciativa é denominada study book, pois concentra informações relacionadas aos animais, como os zoológicos que os abrigam, a quantidade de machos e de fêmeas, além da idade e do parentesco dos indivíduos.

Isso auxilia no estudo da diversidade biológica e, consequentemente, na saúde dos animais reproduzidos. “Não podemos deixar que uma representatividade genética fique muito intensa porque caímos em um processo de consanguinidade”, explica o diretor-presidente do Zoológico, Gerson de Oliveira Norberto. “Isso torna os indivíduos mais frágeis, suscetíveis a doenças e má-formação, por exemplo.”

Cada espécie tem seu próprio responsável dentro do planejamento. Dois funcionários do Zoológico de Brasília,

por exemplo, cuidam do que é relacionado a ariranhas. “Eles reúnem as informações de todas as ariranhas que vivem em zoológicos e definem as diretrizes que o programa terá para manter a população saudável”, detalha o assessor de Conservação e Pesquisa da fundação, Igor Morais.

Outro exemplo é o tamanduá-bandeira, cuja responsável técnica é a vice-diretora de um zoológico na Alemanha. Morais conta que, com base nos dados coletados, um determinado animal do zoo de Brasília pode ser escolhido para reproduzir com outro da mesma espécie de alguma parte do mundo.

Além da ariranha e do tamanduá-bandeira, Brasília ainda participa dos estudos relacionados aos bugios, ao lobo-guará, ao mico-leão-da-cara-dourada, ao mico-leão-dourado e ao zogue-zogue.

Recuperação das espécies na natureza

O principal objetivo do programa internacional é a preservação das espécies na natureza. “Ele auxilia na reprodução e mantém a diversidade genética e, consequentemente,



O bugio-ruivo, espécie quase ameaçada de extinção

uma população saudável”, resume o assessor.

A maior parte dos animais representados no Zoológico de Brasília estão ameaçados de extinção. Em todos os casos, pelo menos um dos motivos está relacionado à degradação do meio ambiente.

Michael, Bel e Lipe são bugios-de-mão-ruiva. Eles foram resgatados após a inundação

da Usina Hidrelétrica de Belo Monte e chegaram a Brasília pequenos e desnutridos. O trio, composto por dois machos e uma fêmea, deve ter cerca de 1 ano atualmente e possibilitará ações para recuperar a espécie. Segundo Igor Morais, existem apenas duas populações selvagens do animal no mundo. Alguns estão em áreas isoladas, o que faz com que haja consanguinidade, facilitando o nascimento de indivíduos doentes.

Nesse caso, será feita parceria com outros zoológicos que tenham a espécie para reproduzir filhotes saudáveis e melhorar o fluxo genético no Brasil. O trabalho ainda envolve identificar o que ameaça os animais, resolver o problema e checar se há áreas com abrigo e alimento para eles.

Isso porque para que qualquer animal seja livre, é preciso que haja espaço na natureza para ele. No caso dos primatas, o tempo que antecede a soltura é outro detalhe importante. O primata vive em grupo e precisa ser sociável. O trabalho de adaptação de um bicho à vida livre pode durar quase uma década. “Ele é muito cognitivo, cria víncu-

lo com o ser humano”, justifica o diretor-presidente do Zoológico.

Desmatamento é a principal ameaça

Espécie endêmica à Mata Atlântica, o mico-leão-da-cara-dourada é, das quatro espécies de mico-leão, a que tem a maior população em zoológicos. Devido à destruição do habitat, principalmente por causa do consumo do cacau, o bicho integra a lista de animais ameaçados de extinção.

Prova do trabalho importante feito em zoológicos comprometidos com a conservação dos animais, o mico-leão-dourado é exemplo também do mal que o desmatamento pode causar. O macaco está há décadas na lista de espécies ameaçadas de extinção e é símbolo da luta pela conservação da diversidade biológica.

De acordo com o assessor de Conservação e Pesquisa Igor Morais, no fim da década de 1970 restava na Mata Atlântica uma população pequena de cerca de 200 indivíduos do primata. O número aumentou e chega a quase 1,5 mil, sendo que mais da metade é descendente de animais que vivem em zoos.



Nascida no zoo de Brasília, a ariranha Si está no programa de reprodução internacional do qual a Fundação faz parte.

OFERTA DE LANÇAMENTO DO ARGO NA BALI



ARGO 2018 COMPLETO

R\$ 15.000
ENTRADA

+ 35 PARCELAS DE
R\$ 798

COM A 2ª PARTE
DA ENTRADA PARA
AGOSTO DE 2020



TORO FLEX COMPLETO AUTOMÁTICO

50% DE ENTRADA + 24 VEZES
TAXA ZERO SEM JUROS

NOVO PALIO COMPLETO

APENAS
R\$ 37.990



SIA TRECHO 3
3362.6230

CIDADE DO AUTOMÓVEL
3363.9099

NOROESTE/SAAN
3213.7800

AEROPORTO
2195.2111

JK SHOPPING
3491.6020



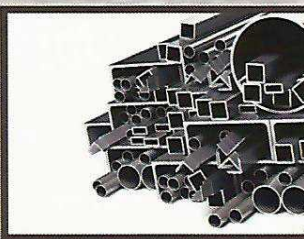
Argo Drive 1.0 2017/2018 por apenas R\$ 46.800,00 à vista ou entrada de R\$ 15.000,00 + 35 parcelas de R\$ 798,00 + 1 parcela em agosto de 2020 no valor de R\$ 15.900,00. Valor total financiado R\$ 58.830,00. Taxa de 1,21% am. Toro 1.8 Flex 2017/2017 por apenas R\$ 87.490,00 à vista ou entrada de 50% + 24 parcelas de R\$ 1.873,16. Valor total financiado R\$ 88.700,86. Taxa de 0% am. Nas duas condições acima NÃO estão inclusas a taxa de cadastro e nem a taxa de Registro do Detran. Cadastro sujeito à aprovação de crédito. Palio Atrative 1.0 2017/2017 com ar-condicionado, direção hidráulica, vidros elétricos dianteiros e travas elétricas das portas por apenas R\$ 37.990,00. Veículos com pintura sólida. Promoção válida até 31/07/2017.



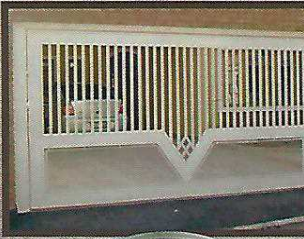
HÁ MAIS de 10 ANOS oferecendo produtos de QUALIDADE PARA TODO DF

Tudo para Serralheria

Corte e Dobra - Telas - Cantoneiras
Ferro Chato - Telhas Galvanizadas
Metalon - Tubos - Calhas e Rufo



Aceitamos



Fones:
3037.4444 - 3301.6644 - 3301.6608



Rua 12 Lote 01 - Pólo de Modas Guará II



JOEL ALVES

GUARÁ VIVO



Afagar a terra

Nós temos o milagre da fertilidade debaixo dos pés e não usamos.

Moradores do Guará começam a olhar mais para terra e tirar o alimento dela através de hortas. Entidades como o Lions Clube com o apoio da Universidade Católica e a Administração do Guará, com o apoio da Secretaria de Agricultura do DF, também tem iniciativas para ministrar cursos e orientar as pessoas a cultivar a sua terra. Também é possível fazer pequenas hortas nos apartamentos com PVC e garrafas pet.

Cursos técnicos no Guará, um sonho que começa a se tornar realidade

Em breve poderemos ter alunos da rede pública fazendo estágio nos hospitais do Guará. O curso de enfermagem tem dois anos e meio de duração. A inauguração da Escola Técnica do Guará vai ocorrer neste segundo semestre deste ano e deve beneficiar principalmente alunos da rede pública do Guará. Deverão surgir também cursos de curta duração que irão beneficiar a comunidade em geral.

Curta as rápidas

- O HOSPITAL DO GUARÁ ESTÁ DOENTE -

Estão transferindo profissionais de qualidade do Guará para o Hospital de Base. Se chegarem pacientes em estado gravíssimo, não haverá condições de recebe-los. O hospital da cidade vai se definhando aos poucos.

- CONTINUA A CAMPANHA DO AGASALHO -

A ACIG e o grupo mães & filhas, com o apoio da Guará FM, realizam campanha de recolhimento de agasalhos na cidade. Várias caixas foram colocadas em diversos pontos da cidade. É mais uma oportunidade de ajudar o próximo. A previsão é que o frio continue por mais algum tempo.

- BAILE DO PM -

Bombou o Baile Preto e Branco da PM, no Cave, semana passada. Vários moradores e participantes dos cursos ministrados no 4º BPM marcaram presença. Valeu

- SAUDADES DO LIMA -

Pioneiro do Guará, o Lima, morador da QE 24, nos deixou recentemente e faz falta.

1ª EDIÇÃO

Circuito de QUADRILHA

ETAPA ESPECIAL

SHOWS AO VIVO - APRESENTAÇÕES
COMIDAS TÍPICAS - BRINCADEIRAS E MUITO MAIS...

ENTRADA FRANCA

14, 15 E 16 DE JULHO

LOCAL: TEATRO DE ARENA DO CAVE - GUARÁ

Realização: Paulo Cesar

Apoio: Administração Regional do Guará, Secretaria das Cidades, GOVERNO DE BRASÍLIA



<p>Peixe Piramutaba Mediterrâneo 800g</p>  <p>R\$ 11,99 Pct</p>	<p>Peixe Mapara em Postas Mediterrâneo 800g</p>  <p>R\$ 12,99 Pct</p>	<p>Peixe Dourada Mediterrâneo 800g</p>  <p>R\$ 17,99 Pct</p>	<p>Filé de Merluza Argentino Mediterrâneo 800g</p>  <p>R\$ 17,99 Pct</p>	<p>Camarão Vermelho Mediterrâneo 800g</p>  <p>R\$ 39,99 Pct</p>
<p>Arroz Brilhante 5kg</p>  <p>R\$ 10,89 Und.</p>	<p>Feijão Carioca Urbano 1Kl.</p>  <p>R\$ 5,39 Und.</p>	<p>Óleo de Soja Soya 900ml</p>  <p>R\$ 2,89 Und.</p>	<p>Leite Piracanjuba 1lt (Integral / Desnatado e Semi)</p>  <p>R\$ 2,55 Und.</p>	<p>Café Melitta Trad. 500g (Vácuo/Almofada)</p>  <p>R\$ 10,98 Und.</p>
<p>Azeite Extra Virgem Gallo 500ml</p>  <p>R\$ 17,89 Und.</p>	<p>Ketchup Hunts Trad. 567g</p>  <p>R\$ 5,49 Und.</p>	<p>Maionese Hellmann's Trad. 335g</p>  <p>R\$ 4,49 Und.</p>	<p>Refrigerante Coca Cola Trad. 1,5lt</p>  <p>R\$ 3,79 Und.</p>	<p>Cerveja Heineken 330ml. Long Neck</p>  <p>R\$ 3,25 Und.</p>
<p>Papel Hig. Personal Vip Folha Dupla (leve 12 pague 11)</p>  <p>R\$ 9,89 Und.</p>	<p>Loção Hidratante Nivea 400ml. (Milk/ Soft Milk)</p>  <p>R\$ 10,49 Und.</p>	<p>Sabão em Pó, OMO Multiação (leve 1kl pague 900g)</p>  <p>R\$ 6,78 Und.</p>	<p>Sabão Barra Minuano Neutro 1kg.</p>  <p>R\$ 5,49 Und.</p>	<p>Lâmpada de Led Rayovac 6w. (Luz Branca)</p>  <p>R\$ 9,99 Und.</p>

ARTE FINALISTA: 99276-8319

OFERTAS VÁLIDAS ATÉ O DIA 18/07/17

PARA MELHOR ATENDER Nossos clientes, não vendemos no atacado e reservamos-nos o direito de limitar por cliente, a quantidade de produtos anunciados, 4 (quatro) unidades por cliente. Já as ofertas do quarteto fantástico somente 4 unidades por cliente, exceto leite, apenas 1 caixa (12 unidades) por cliente. Não reservamos o direito de corrigir eventuais erros gráficos ou de digitação através de uma errata em comunicação impressa, nas lojas, sob forma de correção de informação, dispensando assim a obrigação de recolhimento do material impresso.



TRICARD SUPERMERCADO CANTEIROS
CRÉDITO PRÉ APROVADO NA HORA.
ATÉ 40 DIAS PARA PAGAR, SEM JUROS.
ESCOLHA ENTRE 6 DATAS PARA PAGAR.



Guará II-DF: QE 44 Conj. F Lt. 03/04
(61)3301-3572/3797-9268

QE 40 Rua 08 Lts. 02.04,06 e 08 - Polo de Modas
(61)3301-8238/3301-6564

ROCK E CINEMA

Urbanos Observatório
traz mostra de cinema
com pegada rock'n roll

POR LEO SARAIVA

No início dos tempos, em suas embrionárias décadas de vida, o cinema era mudo. Para compensar a ausência do som, as primeiras projeções de imagens em movimento para o público, se faziam acompanhar por orquestrações ao vivo. No entanto, a possibilidade do uso simultâneo das duas linguagens – imagem e som – era uma questão de tempo para acontecer.

Eis que, em 1927, é lançado 'O Cantor de Jazz', considerado o primeiro filme com sonorização da história do cinema. Emblemático o fato de que, em seu pioneirismo, a Sétima Arte se valesse da música para dar o que talvez tenha sido o seu mais importante salto para se transformar em uma das mais importantes e populares formas de manifestação e criação cultural dos tempos modernos.

O Rock'n Roll, da maneira e com o formato pelo qual se estabeleceu como a música popular jovem mais consagrada, surgiu apenas quase um século depois da invenção do cinema. E foi nos anos 50 – década em que o rock emerge para romper as estruturas e convenções sociais e se tornar o grito definitivo de liberdade da juventude - que, era inevitável, o cinema estendesse os braços para aquela música jovem e vibrante, fazendo nascer um caso de amor que se perpetuaria até os dias atuais.

Assim, a partir de 'Juventude Transviada' (1955), estrelado pelo ícone jovem James Dean,

bem como 'No Balanço das Horas' (1954) com Bill Halley e 'O Selvagem' (1953), com Marlon Brando, iniciava-se uma parceria que, através dos anos seguintes e até a atualidade, resultaria em obras definitivas da arte cinematográfica e do rock'n roll como seu fiel parceiro, fosse fornecendo a trilha sonora ou mesmo toda a concepção criativa, como nas óperas-rock 'Tommy' (1969), escrita por Pete Townshend, do The Who, e 'The Wall' (1979), de Roger Waters com músicas do supergrupo inglês Pink Floyd, assim como muitos outros títulos nos anos seguintes.

O caso de amor profundo e antigo entre o cinema e o Rock'n Roll gerou, assim, filhos fortes, bonitos e bem nutridos. É com muito orgulho que o URBANOS tem o prazer de apresentar aos frequentadores da casa alguns dessas crias mais jovens e belas, com a realização do I Cine Urbanos, dedicado especialmente à esse gênero musical. Portanto, relaxem, calibrem os olhos e os ouvidos, e tenham uma excelente jornada cinematográfica nesses próximos três dias.

Serviço

I CINE URBANOS

13 a 15 de julho – 19h
Urbanos Observatório
QE 13 conjunto J casa 13
Entrada Livre



@urbanosobservatorio



facebook.com/urbanosobservatorio

Mariana Camelo
neste sábado

Musicista se apresenta em hamburgueria do Polo de Moda

Dia 15, sábado, Mariana Camelo volta a se apresentar no Guará. Cantora, compositora e instrumentista, apresenta suas músicas na Zepelim, na entrada do Polo de Moda, às 21h.

Mariana lançou seu primeiro disco autoral em 2013, intitulado "Contradição e outras histórias", produzido com o financiamento do FAC (Fundo de apoio à Cultura – DF). Procura agregar em seu repertório, elementos de rock n'roll, pop e blues, e suas maiores influências são Rita Lee, Janis Joplin, Led Zeppelin, Queen e Joan Jett.

Participou de eventos como o festival Rock de Arena, Canta Ceilândia, Móveis Convida nas Escolas, Brasília Moto Capital e Seletiva do Porão do Rock (Etapa Guará – 2014). Já dividiu o palco com o guitarrista Kiko Loureiro (Angra/Megadeth), além de abrir os shows de consagrados artistas e bandas, como GOG, Frejat e Supercombo.

Em 2015 venceu a 2ª edição do concurso Uma Banda da Cidade, realizado pela Promove produções, e como prêmio, teve a oportunidade de tocar no palco do Brasília Bier Fest. Lançou o single "De onde a noite vem", disponível no youtube e em outras plataformas musicais.

Atualmente conta com a parceria dos músicos Raul Ferreira (guitarra), Daniel Moscardini (bateria) e Alysson Rezende (baixo), e prepara o EP de trabalho, intitulado "Fragmentos", com previsão de lançamento para 2018.



Serviço

MARIANA CAMELO



camelo.mariana@gmail.com



youtube.com/marianacamelomusic



soundcloud.com/marianacamelomusic



facebook.com/marianacamelomusic



(61) 995581515 / 992439614



Guará Office

o seu centro de negócios

ALUGUEL DE SALAS

QI 11 GUARÁ I - 3381 1170

COM ALE TÃO

PRESENCIAL

E A DISTÂNCIA

GRADUAÇÃO PROJEÇÃO.
ONDE VOCÊ QUISER, DE ONDE VOCÊ ESTIVER.

ESCOLHA UM DOS NOSSOS 55 CURSOS

SOMENTE PARA PRESENCIAL

O MELHOR
FINANCIAMENTO PRÓPRIO

TRANSFERÊNCIAS
= 25% DE DESC.*

ENEM ATÉ
35% DE DESC.†

2ª LICENCIATURA**
EM ATÉ 1,5 ANO (PARA LICENCIADOS)

1ª MENSALIDADE
GRATUITA

EX-ALUNO DE OUTRA FACULDADE
= 15% DE DESC.†

EX-ALUNO PROJEÇÃO (GRADUADO)
= 20% DE DESC.†

COMPLEMENTAÇÃO PEDAGÓGICA***
PARA BACHARÉIS E TECNÓLOGOS
- LICENCIATURA EM ATÉ 1,5 ANO

AGORA TODO MUNDO PODE

EAD NO
PROJEÇÃO

1ª MENSALIDADE*
R\$ 40,00

VESTIBULAR • WWW.PROJECAO.BR

3451-3999

projecção
Centro Universitário e Faculdade

GUARÁ • SOBRADINHO • ASA NORTE (EAD) • TAGUATINGA (CAMPUS I E II) • CEILÂNDIA

*VÁLIDOS APENAS PARA CALOUROS MATRICULADOS NO 2º/2017. DESCONTOS NÃO CUMULATIVOS. CONSULTE NO SITE: WWW.PROJECAO.BR. VERIFIQUE O REGULAMENTO PARA CRITÉRIOS DO FINANCIAMENTO. VAGAS DISPONÍVEIS POR CURSO E PROCEDIMENTOS PARA CONCESSÃO DO FINANCIAMENTO. ** PARA OS CURSOS: LETRAS, MATEMÁTICA, HISTÓRIA E GEOGRAFIA. *** PARA OS CURSOS: LETRAS, MATEMÁTICA, HISTÓRIA E GEOGRAFIA.

Comunicata